Em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14725-4:2012

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Data da revisão: 20/06/2015 - Produto: DX LENG

SEÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificador GHS do produto: **DX LENG – Graus de viscosidades ISO VG (68, 100, 150 e 220)**

Usos recomendados da substância ou mistura e restrições específicas de uso: Óleo mineral lubrificante para sistemas de guias de barramentos. Para outras aplicações, consultar informações na ficha técnica ou contatar suporte técnico da empresa.

Número(s) do produto: N/A

Identificação da companhia:

Lubjá Industria e Comercio de Lubrificantes Ltda
Endereço: Rua Cordeiro, 1027 – V. Nova Bonsucesso - Guarulhos – S.P
CEP: 07175-130
São Paulo – S.P
Brasil
EMAIL PARA CONTATO: comercial@lubja.com.br
Telefone da empresa: (011) 2279-7720
Telefone para emergências: (011) 2467-2797

SEÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Não classificado como perigoso segundo critérios regulamentares.

Elementos GHS do rótulo

Palavra de advertência **ATENÇÃO**

Frases de perigo Provoca irritação ocular grave em contato com os olhos.

Frases de precaução Pode ser perigoso se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Resposta **P301+P310**: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente médico.
P331: NÃO induzir o vômito.

Prevenção Ler o rótulo antes da utilização.
Lave cuidadosamente após o manuseio. Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5). Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico..

Armazenamento	**P405**: Armazenar em local trancado a chave.
Disposição	Descarte**: P501**: Eliminar o conteúdo e recipiente de acordo com a regulamentação local.
Outros perigos que não resulta em uma classificação .	Flutua na água, em caso de incêndio pode vir a alastrar o foco.
Identidade do risco NFPA:	**Saúde: 1** **Inflamabilidade: 1** **Reatividade: 0**

Ver a Informação Toxicológica, seção 11 desta Ficha de informações de Segurança
NOTA: Este material não deve ser usado para nenhum outro fim que não seja para o qual o produto tenha sido fabricado, descrito na Seção 1, utilizando os equipamentos de proteção individuais(EPI) recomendados .

SEÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

Substância ou mistura:
Esse material e definido como mistura de óleos minerais altamente refinados mais aditivos de desempenho.

Ingredientes que contribuam para o perigo:	Nenhuma substância perigosa ou substância complexa exigida para divulgação.

Nome do ingrediente	%	Nº Registro CAS
Óleo mineral destilado de petróleo (hidrocarbonetos)	50 - 80	101316-72-7
Óleo mineral destilado de petróleo (hidrocarbonetos)	20 - 40	64741-88-4
Polímero de Isobuteno	≤1	9003-27-4
Pacote de aditivos	≤1	68649-42-3

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento atual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, consequentemente, requeira detalhes nesta seção.

SEÇÃO 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos: Lavar os olhos com água abundante durante vários minutos. Chamar um médico se persistir a irritação.
Pele: Lavar a pele com sabão e água abundantes durante vários minutos. A injeção à alta pressão do material na pele, não se tratando devidamente, pode causar danos graves. Chamar um médico em caso de se desenvolver ou persistir a irritação da pele.
Ingestão: Não é necessária nenhuma medida específica de primeiros socorros. Não provocar o vômito. Consultar auxílio médico caso ocorra algum desconforto .
Inalação: Se os sintomas que estão descritos acima ocorrerem, remover a vítima para o ar livre. Encaminhar ao médico. Remova o produto imediatamente para evitar maior exposição. Para aqueles dando assistência, evite se expor e que os outros se exponham. Use proteção respiratória adequada. Se ocorrer irritação no aparelho respiratório, tontura, náusea, ou inconsciência, busque assistência médica imediatamente. Se ocorrer parada na respiração, aplique ventilação com um dispositivo mecânico ou use respiração boca a boca.

SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meio adequado para extinção: Usar água em forma de neblina, espuma para hidrocarbonetos, pó químico ou dióxido de carbono (CO2) para extinguir as chamas.

Meio inadequado para extinção: Jatos plenos diretos de água, pois isso irá espalhar o material criando um perigo de raio maior porque flutua na água.

EXTINÇÃO DE INCÊNDIO

Instruções para Extinção de Incêndio: Promova a evacuação da área. Evite que líquido utilizado no controle de incêndio ou provenientes de diluição alcance os riachos, esgotos, ou abastecimentos de água potável. Os bombeiros devem utilizar os equipamentos padrão de proteção individual quando estiverem em espaços fechados e utilizar equipamentos de respiração autônoma. Use aspersão de água para esfriar as superfícies expostas ao fogo e para proteger os trabalhadores.

Produtos de Combustão Arriscada: Fumaça , Fumos(SH^2), Óxidos de Zinco, de S, de N e de P,. Produtos da combustão incompleta, Dióxidos de Carbono, Óxidos de carbono, H20.

PROPRIEDADES DE INFLAMAÇÃO:

Ponto de Fulgor: >200°C (392 °F) (ASTM D92)

Temperatura de Auto-Ignição: Não há dados disponíveis

Limites de inflamabilidade (% por volume no ar): Não há dados disponíveis

PROTEÇÃO DOS BOMBEIROS:

Instruções de Combate a Incêndios: Este material é capaz de alimentar chama, embora não entre facilmente em combustão (**Ponto de Fulgor >200ºC**). Para incêndios que envolvam este material, não entrar em nenhum espaço ou recinto fechado ou confinado sem o equipamento de proteção correto, inclusive equipamento respiratório autônomo.

Produtos de Combustão: Alto grau de variação conforme as condições de combustão no momento. Uma mistura complexa de gases, líquidos e sólidos existentes no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono quando este material entrar em combustão completa ou incompleta.

SEÇÃO 6- MEDIDAS DE CONTROLE DE VAZAMENTO OU DERRAMAMENTO ACIDENTAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Para os responsáveis ao atendimento de emergência :

Evite contato com o material derramado. Proteção respiratória: proteção respiratória será necessária apenas em casos especiais, por exemplo, a formação de névoas. Máscara semi-facial ou facial completa com filtro(s) de poeira/vapor orgânico
ou aparelho de respiração autônoma podem ser usados, dependendo do tamanho do derrame e do nível potencial de exposição. Se a exposição não pode ser completamente caracterizada ou uma atmosfera deficiente em oxigênio é possível ou previsível, o uso aparelho de respiração autônoma é recomendado.
Luvas de trabalho resistentes a hidrocarbonetos são recomendadas. Luvas feitas de acetato de polivinila (PVA) não são existentes à água e não são apropriadas para uso emergencial. Óculos de proteção contra produtos
químicos se respingos ou contato com os olhos forem possíveis. Pequenos derrames: Roupas de trabalho
anti-estáticas comuns são normalmente adequadas. Grandes derrames: macacão de corpo inteiro resistente a produtos químicos e com material anti-estático é recomendado.

Para pessoas que não fazem parte do atendimento de emergência :
Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado. Evacuar áreas vizinhas. Não deixar entrar pessoas desnecessárias ou desprotegidas. Não tocar ou caminhar sobre material derramado. Use equipamento de proteção pessoal adequado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Medidas de proteção adicionais podem ser necessárias, dependendo das circunstâncias específicas e/ou o parecer dos peritos de resposta a emergências.

Referencias a outras seções:
Ver Seção 2 para Identificação de Perigos.
Ver Seção 4 para Medidas de Primeiros Socorros.
Ver Seção 5 para Medidas de Combate a Incêndio.
Ver Seção 8 para Controle de Exposição e Proteção Individual.
Ver Seção 12 para precauções ambientais.
Ver Seção 13 para outras informações sobre tratamento de resíduos.

Gerenciamento de Derramamentos: Estancar a fonte de liberação, se isso puder ser feito sem riscos. Conter a liberação para impedir mais contaminação do solo, da água de superfície ou subterrânea. Limpar o derramamento o quanto antes, observando as precauções de proteção individual/controles de exposição. Usar técnicas adequadas, tais como a aplicação de materiais absorventes não-combustíveis ou o bombeamento. Sempre que for viável e adequado, remover o solo contaminado. Colocar os materiais contaminados em recipientes descartáveis e descartar de acordo com as regulamentações em vigor.
Comunicação: Comunicar derramamentos às autoridades locais conforme adequado ou exigido.

SEÇÃO 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES: Evitar o contato com os olhos, a pele ou as roupas. Após o manuseio, lavar-se muito bem. Manter fora do alcance de crianças.

Informações Gerais de Manuseio: Evitar a contaminação do solo ou descarga do material em esgotos, sistemas de drenagem e extensões de água. Como com qualquer produto químico, utilize procedimentos laboratoriais e de ambiente de trabalho adequados. Manuseie em uma área ventilada. Usar em condições de boa ventilação. Lavar bem após manusear este produto. Sempre lavarse antes de comer, fumar ou usar o lavatório. Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação de aerossol, névoa, spray, gás ou vapor. Evitar beber, provar, engolir ou ingerir este produto. A área de trabalho deve contar com fontes de lavagem ocular e chuveiros de segurança. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos

Advertências de Recipientes: O recipiente não foi fabricado para suportar pressão. Não usar pressão para esvaziar o recipiente, pois este poderá se romper com força explosiva. Os recipientes ou containers vazios contêm resíduos dos produtos (sólidos, líquidos ou vapores) e podem ser perigosos. Esses recipientes não devem ser pressurizados, cortados, soldados, soldados com solda forte, perfurados ou triturados, nem devem ser expostos ao calor, chamas, centelhas ou eletricidade estática, ou outras fontes de ignição. Esses recipientes podem explodir e causar lesões físicas ou morte. Os recipientes vazios devem ser totalmente drenados, corretamente amarrados e levados sem demora a uma recondicionadora de tambores, ou então devem ser descartados da forma adequada.

SEÇÃO 8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Levar em consideração os perigos potenciais deste material (veja Seção 3), limites de exposição aplicáveis, atividades do cargo, e outras substâncias no local de trabalho ao projetar os controles mecânicos e escolher o equipamento de proteção individual. Se os controles de mecânicos ou as práticas de trabalho não forem adequadas para impedir a exposição a níveis nocivos deste material, é recomendado o equipamento de proteção individual listado a seguir. O usuário deve ler e entender todas as instruções e limitações fornecidas com o equipamento, já que normalmente a proteção é fornecida por um tempo limitado ou sob circunstâncias específicas.

CONTROLES DE ENGENHARIA:

O nível de proteção e tipos de controles necessários irá variar, dependendo das condições e do potencial da exposição. **Considerar medidas de controle:** Nenhum requerimento especial sob condições normais de uso e com ventilação adequada. Isso é para que os limites de exposição não sejam excedidos.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos Olhos e Rosto: Se existir possibilidade de contato recomenda-se o uso de óculos protetores do tipo químico ou de protetor facial para evitar o contato com os olhos.

Proteção da Pele e Corpo: De acordo com as boas práticas de higiene industrial, medidas de precaução devem ser tomadas para se evitar contato com a pele. Nenhuma proteção se faz, normalmente, necessária para a pele, dentro das condições normais de uso. Se existir possibilidade de contato recomenda-se o uso de luvas impermeáveis de proteção: 4H (PE/EVAL), Borracha Nitrílica, Silver Shield, Viton.

Proteção para as mãos: Qualquer informação específica sobre luvas é provida baseada na literatura publicada e nos dados dos fabricantes de luvas. O tipo adequado de luvas e sua durabilidade irão diferir dependendo das condições de específicas de uso. Entre em contato com o fabricante das luvas para obter informações específicas sobre a escolha de luvas e durabilidade. Inspecione e substitua luvas gastas ou danificadas.
Normalmente, nenhuma proteção se faz necessária sob condições normais de uso.

Proteção Respiratória: Normalmente, não é necessária nenhuma proteção respiratória especial. Se as operações do usuário gerarem névoa de óleo, deve-se determinar se as concentrações existentes no ar estão abaixo dos limites de exposição ocupacional para névoa de óleo mineral.
Para concentrações elevadas de ar, use um respirador aprovado com suprimento de ar, operado de modo que a pressão seja positiva. Pode-se usar respiradores com suprimento de ar com cilindro de escape, quando os
níveis de oxigênio forem inadequados, ou houver perigo de formação de gás/vapor, ou se a capacidade de purificação do filtro for excessiva.

Limites de Exposição Ocupacional:

Óleo mineral: 5 mg/m³ (PT>2kgf/cm 2) 3 g/m³ (PT<2kgfcm²) (Brasil, portaria MTB 3214/78, NR-15, item 1.3.15.6) Valor limite (EUA, ACGIH): TLV/TWA (40 h/semana) = 5 mg/m³. **A névoa de óleo, se gerada, é considerada perigosa de acordo com o OSHA Hazard Communication Standard**.Os limites / padrões são apenas uma diretriz. Consultar os órgãos competentes locais para obter os valores apropriados.

SEÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Atenção: os dados a seguir correspondem aos valores mais comuns apenas para considerações de segurança, e não constituem especificação.

Cor: Castanho (3.0 máx.– ASTM D-1500)
Estado físico: Líquido límpido
Odor: Característico de Hidrocarbonetos
pH: Dados Não disponíveis
Pressão do vapor: <0.01 mm Hg @ 25 °C (77 °F)
Densidade do vapor Dados Não disponíveis
Ponto de ebulição: 341°C (650°F)
Ponto de congelamento, ºC: N/D
Solubilidade: Solúvel em hidrocarbonetos; insolúvel em água.
Densidade: 0.8675 kg/l @ 20°C (68°F) (típico)

Viscosidade:	ISO 68	ISO 100	ISO 150	ISO 220
@ 40°C (104°F) (típico)mm2/s	61,2 – 74,8	90 / 110	135 / 165	198 / 242

Viscosidade: anotar mm2/s @ 100°C (212°F) (típico)
Índice de evaporação: Dados Não disponíveis
Ponto de fulgor médio [Método]: 218 °C (424F°) [ASTM D-92]
Propriedades Oxidantes: Veja Seção de Identificação de Risco.
Outras propriedades
Ponto de fusão: Não aplicável
Temperatura de auto ignição: Dados não disponíveis
DMSO extraído(somente óleo mineral), IP-346: < 0,6% peso

SEÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Este material é considerado estável em ambiente normal e em condições revistas e temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseio.
Incompatibilidade com Outros Materiais: Pode reagir com agentes oxidantes fortes, tais como cloratos, nitratos, peróxidos, etc.
Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e altas fontes de energia de ignição(faíscas/chamas).
Produtos de decomposição perigosa: O produto não se decompõe a temperatura ambiente.
Polimerização Perigosa: Não deverá ocorrer uma polimerização perigosa.
Produtos perigosos da decomposição: Em caso de combustão completa pode gerar fumaças irritantes.

SEÇÃO 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

EFEITOS IMEDIATOS À SAÚDE
Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Analise DL50/CL50 DL_{50} (oral, rato): > 5000 mg/kg peso corpóreo
CL_{50} (poeira/névoa, rato, 4h): > 5g/L.
DL_{50} (dérmico, coelho) > 5000 mg/kg.

Corrosão/irritação à pele: Não é esperado que o produto provoque irritação à pele sob uso normal.
Lesões oculares graves/irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação sob uso normal.
Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células

germinativas. Não é classificado como carcinogênico para humanos.

Informação referente aos hidrocarbonetos:

Carcinogenicidade: Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Substâncias de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 < 3% (p/p) não são carcinogênicas para a pele.
Nenhum dos componentes deste produto são listados como carcinogênico por ACGIH, IARC,NTP, DFG ou OSHA.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração em temperatura ambiente. Se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com tosse pode ser fatal. Dificuldade de respirar, edema pulmonar.

SEÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

As informações fornecidas são baseadas em dados disponíveis sobre o material, sobre cada componentes, e sobre materiais semelhantes.

ECOTOXICIDADE

Nocivo para os organismos aquáticos e pode provocar ,a longo prazo, efeitos negativos ao meio ambiente.

RESULTADO AMBIENTAL

Biodegradabilidade imediata: Produto persistente no ambiente. Não é biodegradável.

Potencial bioacumulativo: Componentes do óleo básico -- Tem o potencial de ser bioacumulativo, no entanto o metabolismo ou propriedades físicas podem reduzir a bioconcentração ou limites de biodisponibilidade.

Mobilidade no solo: Os derramamentos podem penetrar no solo causando contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Componentes do óleo básico -- Material possue baixa solubilidade e irá flutuar e é esperado que migre da água para a terra. Possibilidade de causar divisão em sedimentos e em sólidos do esgoto.

Outras Informações Ecológicas: Os derramamentos podem formar uma película na superfície da água, provocando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigênio.

SEÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Recomendações para o descarte apropriado do produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Não misturar com óleos usados, solventes, fluidos de freio ou fluidos de arrefecimento. Quantidades significativas de resíduos do produto não devem ser descartadas no esgoto bruto, devem ser processadas em uma estação adequada de tratamento de efluentes . Descarte o excesso de produtos não recicláveis através de uma empresa autorizada no controle do resíduo.
Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Deve-se observar o uso dos EPIs de acordo com a seção 8.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Não promova a limpeza do recipiente sem que o resíduo tenha sido totalmente retirado. Tambores vazios devem ser completamente drenados, secos e devidamente retornados a um recondicionador de tambores. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

SEÇÃO 14 - INFORMAÇÃO DE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Não é Regulamentado para Transporte Terrestre - Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres(ANTT), *Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações*.

Hidroviário: Não é Regulamentado para Transporte Marinho de acordo com o código IMDG. Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (Código IMDG); Norma 5 do DPC (Departamento de Portos e Costas do Ministério da Marinha); ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário). DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) , International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG *Code*).

Poluição Marinha**:** Não

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Ciivs. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – "*International Civil Aviation Organization"* (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

SEÇÃO 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Lei n°12.305 de 02 de agosto de 2010, (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Não é conhecida nenhuma regulamentação nacional e/ou regional específica a este produto (incluindo seus ingredientes).

Regulamentação de acordo com outras leis estrangeiras

Atende às exigências dos seguintes inventários nacionais/regionais de produtos químicos**:** AICS, DSL, ENCS, IECSC, KECI, PICCS, TSCA

SEÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

GRADUAÇÕES NFPA:	Saúde: 0	Inflamabilidade: 1	Reatividade: 0
CLASSIFICAÇÕES HMIS:	Saúde: 1	Inflamabilidade: 1	Reatividade: 0

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

(**0-**Mínima**, 1-**Leve**, 2**-Moderada, **3-**Elevada, **4-**Máxima, Índice de Recomendações para Equipamento de Proteção Individual (PPE:- Personal Protection Equipment, *- Indicador de Efeitos Crônicos).
E5401 Estes valores são obtidos com o uso de diretrizes ou avaliações publicadas pela Associação Nacional de Prevenção de Incêndio (NFPA) ou pela Associação Nacional de Tintas e Coberturas (para classificações HMIS).

ESTA FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA CONTÉM AS SEGUINTES REVISÕES::
Atualizações feitas em conformidade com a implementação dos requisitos do GHS

ABREVIAÇÕES QUE PODEM TER SIDO UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO:

STEL	*Limite de Exposição de Curto Prazo*	TSCA	Toxic Substance Control Act
ACGIH	*American Conference of Governmental Industrial Hygienists*	IMO/IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
FISPQ	*Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)*	API	American Petroleum Institute
TWA	Média de Tempo Pesado	CFR	Code of Federal Regulations
CAS	*Número Abstrato Químico Do Serviço*	NTP	National Toxicology Program
OSHA	*Occupational Safety and Health Administration*	IARC	International for Research on Cancer
ASTM	*American Society For Testing and Materials*	DOT	Department of Transportation
ICAO/IATA	*International Civil Aviation Organization / International Air Transporte Association*	EINECS	European Inventory of Existing Chemical Substances
HMIS	*Hazardous Materials Identification System*	ABNT/NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas / Normas Brasileiras

Preparado de acordo com o padrão internacional e regulamentações (NBR 14725-4:2012)

Referências bibliográficas:

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: WWW.iarc.fr. Acesso em: mar. 2014

ACGIH – INDUSTRIAL HYGIENE, ENVIRONMENTAL, OCCUPATIONAL. Disponível em: WWW.acgih.org. Acesso em: mar.2014

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

OSHA – OCCUPATIONAL SFETY AND HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em: WWW.osha.gov. Acesso em: mar.2014

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Toda a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança e, em particular, a informação sobre a saúde, a segurança e o ambiente, é exata e real de acordo com o nosso conhecimento, à data da publicação especificada. Não obstante, a companhia não é responsável por qualquer erro involuntário ou acidental que possa conter nesta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. A entrega desta Ficha de Dados de Segurança não isenta usuário da sua obrigação de assegurar-se que o produto descrito é apropriado para a sua situação particular e que as precauções de segurança e os conselhos do ambiente são adequados para as suas necessidades e o seu caso concreto. Além disso, é obrigação ao usuário o manuseio deste produto com segurança e cumprir a legislação em vigor inerente ao mesmo.

A Companhia não aceitará nenhuma responsabilidade por danos, lesões ou perdas em consequência de não serem seguidas as recomendações de segurança e outras contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, nem de perigos inerentes à natureza do material, tampouco de sua má ou inadequada utilização.